

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

**Capacitação no atendimento à pessoa com TEA e
outras deficiências no âmbito da atenção especializada
e Atenção Básica**

Jacobina - BA

Março - 2021

A. INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Programa: [] PRONON [X] PRONAS/PCD		Portaria de credenciamento: PORTARIA nº 641, de 18 de novembro de 2020.
Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais		
CNPJ: 16256083/0001-14		
Endereço: Travessa Alberto Torres, Nº 188		
Bairro: Índios	Município: Jacobina	UF: Bahia
CEP: 44700-000	Fone: (74) 3621-4176	
E-mail: apaejacobina@gmail.com		CNES: 3881318
Dirigente: Maria Domingas dos Santos Costa		

A.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jacobina foi fundada em 10 de setembro de 1988, por um grupo de pais de pessoas com deficiência e representantes da sociedade civil. Sempre atuou no atendimento e na defesa dos direitos das pessoas com deficiência e suas famílias. Quando nenhum serviço era oferecido na região para pessoas com deficiência, cumpriu seu papel de educar, cuidar e tirar da invisibilidade a questão das deficiências. Atua nas áreas de assistência social, educação e saúde, atendendo a cerca de 1.100 pessoas e suas famílias.

Na área da assistência social, caracteriza-se como unidade referenciada privada, e busca superar a tendência de fragmentação das políticas, considerando a singularidade da pessoa com deficiência e seus aspectos biopsicossociais.

Na educação a entidade trabalha de acordo com o Convênio entre a Federação Estadual das APAES e a SEC, apoiando a inclusão de alunos nas escolas regulares e realizando projetos educativos.

Na área da saúde a entidade encontra-se habilitada como CER II – Centro Especializado de Reabilitação, componente da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, no âmbito do SUS, referência para 38 municípios da Macrorregião Centro Norte da Bahia, atendendo a pessoas com deficiência física e/ou intelectual e autismo, realiza concessão de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de locomoção e presta atendimento à pacientes Ostomizados dispensando bolsas de ostomias.

B - DO PROJETO

B.1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO
2.1 Título do Projeto: Capacitação ao atendimento à pessoa com TEA e outras deficiências no âmbito da atenção especializada e atenção básica.
2.2 Valor total do Projeto: 159.410,75
2.3 Prazo de execução (em meses): 18 meses
B.2. DA(S) AÇÃO(ÕES) E SERVIÇO(S) DE REABILITAÇÃO
De acordo com os artigos 5º e 9º desta Portaria, o campo de atuação pretendida.
() Prestação de serviços médico-assistenciais;
(X) Formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis;
() realização de pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais.
B.3 - ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONAS/PCD
Considerando as opções citadas no artigo 10º da Portaria 1.550, de 29 de julho de 2014, esse projeto trata das áreas prioritárias: II - Desenvolvimento de projetos de educação permanente, formação e capacitação de recursos humanos da área de saúde b) ao uso de tecnologia assistiva no campo da reabilitação/ habilitação; c) ao acolhimento, manejo e desenvolvimento de ações de cuidado à saúde da pessoa com deficiência, no âmbito da atenção básica, especializada, hospitalar e de urgência e emergência; e) ao uso da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF).

B.4 - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE ASSISTÊNCIA E CAPACITAÇÃO

a) Objetivos:

Objetivo Geral:

Implementar uma rede colaborativa de formação geral da atenção especializada e atenção básica na macrorregião centro Norte e toda rede APAE da Bahia, para atuar no atendimento de crianças, jovens e adultos com TEA e outras deficiências.

Objetivos Específicos:

- Promover a qualificação ao atendimento à crianças e adolescentes com TEA e outras deficiências;
- Favorecer o desenvolvimento de relações profissionais baseadas no respeito à diversidade em relação ao plano individual singular no que se refere ao atendimento de pessoas com deficiência e autismo;
- Oferecer aos profissionais de saúde, subsídios teóricos e práticos no atendimento da pessoa com TEA e outras deficiências;
- Gerenciar uma rede de formação colaborativa de apoio a equipe CER II com a rede de atenção à pessoa com deficiência no âmbito do SUS na macrorregião, para aprimorar o atendimento interprofissional das pessoas com deficiência e autismo;
- Implementar Projeto Terapêutico Singular na perspectiva da CIF considerando as especificidades e necessidades de cada pessoa.

b) Justificativa e aplicabilidade do projeto;

O CER II na APAE vem oferecendo atendimento a crianças e adolescentes com TEA e outras deficiências desde o ano de (2017), com o objetivo de oferecer uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos. Dessa forma, o acompanhamento terapêutico de forma intensiva proporciona a esses pacientes uma estimulação cognitiva, sensorial e motora que visa minimizar as dificuldades de interação e comunicação no seu desenvolvimento, ocorrendo também, uma parceria com as famílias. No entanto,

devido à grande demanda de atendimentos, e ao contexto social no qual estamos vivendo atualmente, foi possível identificar a necessidade da ampliação dos conhecimentos teóricos e práticos das equipes que realizam atendimento à pessoa com deficiência e TEA.

Desenvolver ações que permitam a construção de espaços para formação permanente dos profissionais da Atenção Básica de Saúde (SUS) voltadas à identificação precoce de sinais indicativos do TEA e atrasos motores, bem como o acompanhamento de pessoas com deficiências no território de abrangência, pode proporcionar a implementação de um rede colaborativa de apoio às equipes de todas as APAES e equipes de reabilitação física e intelectual da macrorregião, haja vista as muitas dificuldades encontradas para referenciar os usuários para continuidade do cuidado em seus territórios.

Para que essa proposta seja possível, acreditamos na importância de se conhecer e estabelecer uma linguagem comum para a descrição de saúde e dos estados relacionados à saúde. Isto se torna factível por meio de um sistema de classificação cientificamente sólido e consensual importantes para avaliar a funcionalidade e incapacidade em diferentes agravos e contextos. A operacionalização deste sistema se dá por meio do uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) que potencializa a abordagem ao cuidado centrado na pessoa desempenhando um papel estratégico na transformação da educação dos profissionais de saúde e na melhoria da colaboração interprofissional, oportunizando uma melhor experiência do paciente, melhores resultados de saúde, fortalecimento dos sistemas de saúde, melhoria da educação e planejamento em saúde (OMS, 2013).

Nessa perspectiva, julgamos de grande importância o profissional de saúde ter conhecimento da potencialidade do plano terapêutico singular (PTS), como uma das estratégias de reabilitação, o qual está alicerçado na CIF, além da utilização de tecnologias assistivas como auxílio na execução das suas práticas cotidianas, o que seria concretizado após a implementação de uma rede colaborativa de formação sistemática amplificadora do conhecimento e estratégias para o atendimento da pessoa com autismo e outras deficiências.

Levando em consideração que o CER II na APAE, desenvolve um trabalho multidisciplinar, composto por uma equipe de médicos, psicólogos, fonoaudiólogos,

terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, enfermeira, nutricionista, pedagogos e educador físico, esses profissionais propuseram a construção de um espaço formativo devido às novas demandas terapêuticas e para a melhoria da comunicação com as demais redes de cuidado.

Portanto, este projeto visa contribuir na qualificação dos serviços SUS, no que se refere ao atendimento terapêutico de crianças jovens e adultos com múltiplas deficiências e TEA, ampliando novas possibilidades de Reabilitação, propondo uma capacitação das equipes já citadas, com técnicas inovadoras que potencializam o desenvolvimento dos pacientes.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

A Macrorregião Centro Norte da Bahia apresenta como uma de suas principais características a sua enorme diversidade (e desigualdade) em termos econômicos, sociais e culturais. Trata-se de uma região que abriga um quantitativo de 19 municípios. Tais municípios, quando consultamos os dados demográficos mostram-se muito diferentes uns dos outros, havendo desde grandes extensões territoriais e baixa concentração demográfica (como o caso de municípios como Quixabeira e Várzea do Poço) e cidades densamente povoadas como o município de Jacobina.

Em matéria de cobertura pelas Equipes de Saúde da Família, esta característica de diversidade entre as redes municipais se mostra igualitária para todos os municípios que apresentam 100% de cobertura da ESF, porém reflete e salta aos olhos as desigualdades no que se refere aos serviços de reabilitação que promovam apoio às ESF no tocante ao acompanhamento da pessoa com deficiência no território de abrangência. Há municípios como Jacobina, Mairi e Capim Grosso que possuem centros de reabilitação municipal, contudo não oferecem serviços adequados ao acompanhamento deste público.
--

No tocante à Rede de Atenção à Pessoa com deficiência, cabe indicar que esta pode ser capilarizada e tende a complementar as demandas relativas ao acompanhamento da pessoa com deficiência no âmbito da atenção básica na Macrorregião, porém, apesar de relativamente universalizada a cobertura de ESF, há ainda um grande desafio a ser enfrentado no que diz respeito a capacitação de profissionais para atender a esta demanda.

METODOLOGIA

Os 03 cursos serão realizados em 05 módulos cada um, utilizando modalidade Híbrida, presencial e EaD com encontros 80% síncronos e 20% assíncronos, levando em conta o estado de pandemia que nos encontramos. Os encontros poderão ser presenciais, caso haja indicativo do Ministério da Saúde.
--

Cada módulo dos cursos terá carga horária de 20 horas, perfazendo um total de 100 horas por curso e 300 horas de formação no geral.

Nos encontros síncronos serão trabalhados os constructos teóricos de cada curso. Os encontros assíncronos terão por finalidade o aprofundamento teórico/prático através de atividades com escrita reflexiva e estudos de casos e atividades de dispersão realizados no local de atuação do cursista, parte presencial do curso.

Os estudos de caso/dispersão, serão realizados em grupos menores, cada grupo de 50 alunos será dividido em 05 grupos de 10 cursistas para facilitar a interação.

Os encontros síncronos ocorrerão pela Plataforma Meet e os assíncronos terão registros no Google Classroom.

Estrutura física para desenvolvimento do curso: Encontros presenciais em auditório com capacidade para 150 pessoas, com mobiliários que possibilite aos alunos realizar apontamentos, caso haja indicação pelo Ministério da Saúde de segurança para a realização de atividades presenciais na época de realização do curso.

Atividades EAD: Sala virtual pela Plataforma Meet para atividades síncronas ao invés de auditório e Google Classroom para realização e registro de atividades assíncronas.

Processo avaliativo

O processo avaliativo desenvolvido no Curso está colocado em duas instâncias ao final de cada módulo. Na primeira temos a avaliação processual, identificada pelas atividades realizadas pelos cursistas nos encontros presenciais.

A avaliação somativa realizada durante os momentos de culminância de cada sala ambiente, momentos estes nos quais os cursistas, em interação com a equipe pedagógica do Curso tem a oportunidade de expressar seus conhecimentos mediante o emprego de dinâmicas de grupo e avaliações diversas, as quais são avaliadas pela equipe pedagógica.

Estes dois processos levam ao término do curso, na medida em que a partir destas atividades avaliativas o cursista se prepara para a elaboração de relatório de atividades desenvolvidas e um produto para aplicação no ambiente de trabalho, o qual expressam a vivência, da qual não podem deixar de estar presentes os elementos da práxis cotidiana que dão origem ao referido produto.

Deste modo, unindo avaliação somativa, processual e o estudo dos problemas encontrados no processo de trabalho, temos um tripé que consolida um processo avaliativo de largo espectro, e que perpassa toda a dinâmica do curso.

Planejamento geral do Projeto

O Planejamento geral do Projeto consiste em três grandes etapas: a) Delineamento e previsão das ações; b) Execução do Curso; c) Acompanhamento e Monitoramento.

A primeira etapa (atual), prevê o delineamento das ações pedagógicas, administrativas e financeiras responsáveis pela materialização do Curso, o qual, reiteramos, se desenvolve em parceria com o PRONAS/PCD.

A etapa referente à execução do Curso se dará a partir de atividades desenvolvidas no formato de Educação a Distância, integrando encontros presenciais nos quais são desenvolvidas dinâmicas que representam pontos de culminância das salas ambientes. Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, caberá à Coordenação do Curso acompanhar e monitorar o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, bem como controlar o desembolso de recursos e elaborar a prestação de contas ao final do Projeto.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DA(S) OFERTA(S) EDUCACIONAL (IS)		
CURSO/AÇÃO	Curso 1 – Construindo redes de apoio à pessoa com deficiência	
Público-alvo	Profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica e Centros Especializados em Reabilitação	
Modalidade	Presencial e EAD	
Carga horária	CH 100 h total	(60) Atividades presenciais ou síncronas pela Plataforma Meet a depender dos indicativos do Ministério da Saúde na época de realização do Curso
		(20) Atividades de dispersão assíncronas na plataforma Google Classroom (estudos teórico - práticos)
		(20) Atividades práticas na unidade de trabalho de cada cursista.
		Obs
Vagas previstas	50	
Quantidade de turmas	01 convertida em 05 para atividades praticas.	
Meta profissionais capacitados	50	

Proposta Pedagógica **Curso 1 – CONSTRUINDO REDES DE APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Justificativa: Necessidade de uma rede ampliada de apoio à PCD, envolvendo diversos setores no intuito de proporcionar um cuidado integral e efetivo.

Relevância do tema:

A implantação das redes temáticas de Atenção à Saúde e no fortalecimento da Atenção Básica por entender que a implantação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) representará um avanço na organização do Sistema Único de Saúde, nos seus resultados e na sua avaliação pela população. Além de evidências mundiais e brasileiras do custo efetividade da implantação das RAS, há o convencimento de que a busca do princípio constitucional da integralidade só tem chance de ser conquistada a partir das RAS nos diversos territórios, e construindo regiões de saúde articuladas de forma supramunicipal.

A histórica fragmentação do sistema de saúde brasileiro, da concorrência dos serviços e de sua ineficiência, precisa e pode ser rompida com as RAS. Além disso, a orientação dos usuários no uso dos serviços é um ativo a ser buscado. Esta clareza estratégica colocou, desde 2011, efetivamente as RAS no centro da política de Atenção à Saúde do MS, pautando o debate nacional e redirecionando todos os novos recursos federais que foram disponibilizados, como será mostrado debatido neste curso, potencializando os recursos estaduais e municipais.

OBJETIVO : Gerenciar uma rede de formação colaborativa de apoio a equipe CER com a rede de atenção à pessoa com deficiência no âmbito do SUS na macrorregião Centro-Norte da Bahia, para aprimorar o atendimento interprofissional das pessoas com deficiência e autismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Contextualização e governança das Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência
2. Redes temáticas priorizadas pela Política Nacional da Pessoa com Deficiência
3. Operacionalização da Rede de Atenção à Pessoa com deficiência
4. Governança das redes de atenção à saúde
5. Aplicação dos conteúdos nos processos de trabalho

Os conteúdos serão desenvolvidos em 5 encontros, sendo 1 conteúdo em cada encontro desenvolvido durante 30 dias, distribuídos da seguinte forma: em 2 dias conteúdo teórico e prático com todas as turmas e os demais em atividades desenvolvidas em ambiente virtual.

Equipamentos e materiais didáticos, necessários para desenvolver as ações propostas no curso 1

1. Computador para apresentação das aulas
2. Projetor
3. Tela de projeção

4. Material de escritório para atividades prática e construção de apostila
5. Equipamento de som
6. Flip Chart
7. Roteador de internet

d) Estrutura física (ambiente) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do curso:

Estrutura Física

A APAE dispõe de amplo auditório com capacidade de reunir o número de cursistas previstos neste curso, instalações de internet, possibilitando a transmissão on-line das atividades realizadas. Dispõe também de salas anexas que facilitam a divisão das equipes para atividades práticas, além das salas utilizaremos ambiente externo para atividades ao ar livre.

Cronograma de Realização do Curso:

Curso	Módulo	Data	Conteúdo	Carga Horária
01	01	A confirmar	Contextualização e governança das Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência	20 Horas
	02	A confirmar	Redes temáticas priorizadas pela Política Nacional da Pessoa com Deficiência	20 Horas
	03	A confirmar	Operacionalização da Rede de Atenção à Pessoa com deficiência	20 Horas
	04	A confirmar	Governança das redes de atenção à saúde	20 Horas
	05	A confirmar	Aplicação dos conteúdos nos processos de trabalho	20 Horas

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DA(S) OFERTA(S) EDUCACIONAL (IS)		
CURSO/AÇÃO	Curso 2 – Capacitação em CIF: Construindo PTS na perspectiva da CIF envolvendo redes de apoio.	
Público-alvo	Profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica e Centros Especializados em Reabilitação	
Modalidade	Presencial e EAD	
Carga horária	CH 100 h total	(60) Atividades presenciais ou síncronas pela Plataforma Meet a depender dos indicativos do Ministério da Saúde na época de realização do Curso
		(20) Atividades de dispersão assíncronas na plataforma Google Classroom (estudos teórico - práticos)
		(20) Atividades práticas na unidade de trabalho de cada cursista.
		Obs
Vagas previstas	50	
Quantidade de turmas	01 convertida em 05 para atividades praticas.	
Meta profissionais capacitados	50	

Proposta Pedagógica **Curso 2-** Capacitação em CIF: Construindo PTS na perspectiva da CIF envolvendo redes de apoio.

Justificativa: necessidade de inserir nas práticas dos trabalhadores em saúde a operacionalização de uma abordagem biopsicossocial e multidimensional.

Relevância do tema: O modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) estabelece uma linguagem comum para a descrição de saúde e dos estados relacionados à saúde entre diferentes usuários, proporcionando um

esquema de codificação para sistemas de informação em saúde que permite a comparação de dados entre setores e até mesmo países. O seu uso fornece informações importantes que vão além do diagnóstico da condição de saúde por si só, elas sobressaltam sobre como um diagnóstico pode impactar a vida de um indivíduo. Esses conhecimentos, compartilhados por profissionais e pacientes, podem ser usados como uma base para a comunicação, planejamento de programas, ou intervenção. O propósito compartilhado geralmente é a melhoria da funcionalidade do indivíduo. Por desenvolver uma abordagem ao cuidado centrado na pessoa, a CIF pode desempenhar um papel estratégico na transformação da educação dos profissionais de saúde e na melhoria da colaboração e prática interprofissional, possibilitando uma melhor experiência do paciente, melhores resultados de saúde, fortalecimento dos sistemas de saúde, melhoria da educação e planejamento em saúde. Por conseguinte, o uso desta ferramenta torna-se relevante.

OBJETIVO : Implementar o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde na Atenção Básica e serviços Especializados em Reabilitação da macrorregião.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Bases conceituais e pressupostos históricos da CIF, Funcionalidade e Incapacidade
2. Modelo biopsicossocial e Componentes da CIF
3. Códigos e Qualificadores da CIF
4. Utilizações e Prática Clínica
5. Publicações (livro, core set, checklist) e Implementação da CIF

c) Equipamentos e materiais didáticos, necessários para desenvolver as ações propostas no curso 2

1. Computador para apresentação das aulas
2. Projetor
3. Tela de projeção
4. Material de escritório para atividades prática e construção de apostila
4. Equipamento de som
5. Flip Chart
6. Roteador de internet

d) Estrutura física (ambiente) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do curso:

Estrutura Física

A APAE dispõe de amplo auditório com capacidade de reunir o número de cursistas previstos neste curso, instalações de internet, possibilitando a transmissão on-line das atividades realizadas. Dispõe também de salas anexas que facilitam a divisão das equipes para atividades práticas, além das salas utilizaremos ambiente externo para atividades ao ar livre.

Curso	Módulo	Data	Conteúdo	Carga Horária
02	01	A confirmar	Bases conceituais e pressupostos históricos da CIF, Funcionalidade e Incapacidade	20 Horas
	02	A confirmar	Modelo biopsicossocial e Componentes da CIF	20 Horas
	03	A confirmar	Códigos e Qualificadores da CIF	20 Horas
	04	A confirmar	Utilizações e Prática Clínica da CIF	20 Horas
	05	A confirmar	Publicações (livro, core set, checklist) e Implementação da CIF	20 Horas

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DA(S) OFERTA(S) EDUCACIONAL (IS)	
CURSO/AÇÃO	Curso 3 – . Capacitação em tecnologia assistiva na atenção à pessoa com deficiência e autismo

Público-alvo	Profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica e Centros Especializados em Reabilitação	
Modalidade	Presencial e EAD	
Carga horária	CH 100 h total	(60) Atividades presenciais ou síncronas pela Plataforma Meet a depender dos indicativos do Ministério da Saúde na época de realização do Curso
		(20) Atividades de dispersão assíncronas na plataforma Google Classroom (estudos teórico - práticos)
		(20) Atividades práticas na unidade de trabalho de cada cursista.
		Obs
Vagas previstas	50	
Quantidade de turmas	01 convertida em 05 para atividades praticas.	
Meta profissionais capacitados	50	

Proposta Pedagógica **Curso 3-** Capacitação em tecnologia assistiva na atenção à pessoa com deficiência e autismo

Justificativa:

Relevância do tema:

Tecnologia Assistiva TA, área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida,

visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (BRASIL. COMITÊ DE AJUDAS TÉCNICAS-CAT, 2007).

No Brasil, estes recursos têm sido nomeados de “Tecnologia Assistiva” (TA), esse termo foi oficializado pelo Comitê de Ajudas Técnicas da Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (VARELA, 2013). A Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, recomenda a necessidade de oportunizar condições equânimes para todas as pessoas com deficiência, o que foi regulamentado pelo Poder Executivo, por meio do Decreto nº 5.296/2004 (BRASIL, 2014) e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência de acordo com Galvão Filho (2012).

É considerada “uma área interdisciplinar, engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços” (VARELA, 2013, p ??). Constituída por profissionais de diversas áreas: educadores, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, enfermeiras, assistentes sociais, oftalmologistas, engenheiros, especialistas em audição, protéticos e, ainda, os usuários e seus familiares (PELOSI, 2011).

No âmbito dos serviços de saúde, na prática clínica e assistencial realizada com crianças com deficiência, a implementação de TA é fundamental para apoiar as diferentes etapas do seu desenvolvimento neuropsicomotor, oferecer condições para sua participação social e auxiliar as famílias nas ações de cuidado (BRASIL, 1999).

OBJETIVO :

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1.Tecnologia Assistiva: dispositivos legais
- 2.Categorias da Tecnologia Assistiva
- 3.Tecnologia Assistiva e adequação postural
- 4.Recursos de Tecnologia Assistiva para o TEA: comunicação alternativa
- 5.Utilizando as TA no cotidiano de assistência e no ambiente do cotidiano da PCD.

c) Equipamentos e materiais didáticos, necessários para desenvolver as ações propostas no curso 3

1. Computador para apresentação das aulas
2. Projetor
3. Tela de projeção
4. Material de escritório para atividades prática e construção de apostila
4. Equipamento de som
5. Flip Chart
6. Roteador de internet
7. Materiais para produção de tecnologias assistivas

d) Estrutura física (ambiente) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do curso:

Estrutura Física

A APAE dispõe de amplo auditório com capacidade de reunir o número de cursistas previstos neste curso, instalações de internet, possibilitando a transmissão on-line das atividades realizadas. Dispõe também de salas anexas que facilitam a divisão das equipes para atividades práticas, além das salas utilizaremos ambiente externo para atividades ao ar livre.

Curso	Módulo	Data	Conteúdo	Carga Horária
03	01	A confirmar	Tecnologia Assistiva: dispositivos legais	20 Horas
	02	A confirmar	Categorias da Tecnologia Assistiva	20 Horas
	03	A confirmar	Tecnologia Assistiva e adequação postural	20 Horas
	04	A confirmar	Recursos de Tecnologia Assistiva para o TEA: comunicação alternativa	20 Horas
	05	A confirmar	Utilizando as TA no cotidiano de assistência e no ambiente do cotidiano da PCD.	20 Horas

Ação Educacional	Profissional (tutor/docente)	Carga horária	Atribuições	Valor unitário (hora/aula)	Valor Total (hora/aula)
Promover aulas e discussões sobre a Contextualização e governança das Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência	Enfermeiro Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	260,00	4.160,00
Promover aulas sobre redes temáticas priorizadas pela Política Nacional da Pessoa com Deficiência	Enfermeiro Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	260,00	4.160,00
Promover aulas sobre Operacionalização da Rede de Atenção à Pessoa com deficiência	Enfermeiro Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	260,00	4.160,00
Aplicação dos conteúdos nos processos de trabalho	Enfermeiro Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	160,00	2.560,00
Promover aula sobre Bases conceituais e pressupostos históricos da CIF, Funcionalidade e Incapacidade	Fisioterapeuta Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	260,00	4.160,00

Promover aula sobre Modelo biopsicossocial e Componentes da CIF	Fisioterapeuta Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	260,00	4.160,00
Promover aula sobre Códigos e Qualificadores da CIF	Fisioterapeuta Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	260,00	4.160,00
Promover aula sobre a utilização da CIF na Prática Clínica	Fisioterapeuta Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	260,00	4.160,00
Orientar os cursistas na Publicação dos conteúdos aprendidos durante o curso (livro, core set, checklist) e Implementação da CIF nos serviços	Fisioterapeuta Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	160,00	2.560,00
Promover aula sobre Tecnologia Assistiva: dispositivos legais	Fisioterapeuta Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	260,00	4.160,00
Promover aula sobre Categorias da Tecnologia Assistiva	Fisioterapeuta Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	260,00	4.160,00

Promover aula sobre Tecnologia Assistiva e adequação postural	Fisioterapeuta Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	260,00	4.160,00
Promover aula sobre Recursos de Tecnologia Assistiva para o TEA: comunicação alternativa	Fisioterapeuta Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	260,00	4.160,00
Auxiliar os cursistas na construção e utilização das TA no cotidiano de assistência e no ambiente do cotidiano da PCD.	Fisioterapeuta Docente	16	Ministrar aula com conteúdos teóricos Desenvolver atividades práticas	160,00	2.560,00
				TOTAL	57.600,00

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS - PRONON/PRONAS(PCD) - VALOR DO PROJETO R\$				
NATUREZA	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE DESPESAS (R\$)	% SOBRE O VALOR DO PROJETO	PARÂMETRO DE ANÁLISE DA COORDENAÇÃO %
CUSTOS DIRETOS DO PROJETO				
CUSTEIO	ATIVIDADES CONTÍNUAS			
	Coordenador do Projeto	30.000,00	18,81%	29,50%
	Assistente Administrativo do Projeto	15.000,00	9,40%	
	Consultoria de Serviços Contábeis	2.000,00	1,25%	
	ATIVIDADES PONTUAIS ()			
	Serviços de Captação de Recursos	7.000,00	4,39%	5,00%
	Serviços de Elaboração do Projeto	1.000,00	0,61%	
	Hora-aula (docentes)	57.600,00	36,13%	41,2%
	Diárias	--		
	Passagem	2.500,00	1,56%	
	Material Didático/Material	5.524,75	3,46%	

	de consumo			
CUSTOS INDIRETOS				
CAPITAL	Equipamentos e material permanentes	2.580,00	1,62%	
	Equipamento de informática	36.206,00	20,20%	
TOTAL				R\$ 159.410,75

O projeto prevê a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para capacitação dos profissionais conforme listagem abaixo.

IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PRETENDIDOS							
Item	Equipamento	Nº SIGEM	Especificação do Equipamento	Ambiente de Alocação	Quant	Valor Unitário	Valor Total
05	Mesa	2659	Mesa para reunião	Sala de aula	05	516,00	2.580,00
02	Computador	2274	Computador de mesa para tarefas simples de digitação, reprodução de vídeos e acesso à internet e uso de aplicativos e uso de sistemas operacionais	Sala de reunião/auditório	03	4.924,00	14.772,00
03	Impressora	1373	Equipamento multifuncional utilizado para impressão, cópia e scanner	Setor administrativo	03	2.972,00	8.916,00
07	No Break	1978	Aparelho destinado como uma reserva de energia, proporcionando um tempo de autonomia para que tarefas sejam concluídas, caso seja necessário. Além de proteger os computadores das	Setor administrativo	04	758,00	3.032,00

Materiais de consumo

O projeto prevê a aquisição dos materiais de consumo para qualificação dos atendimentos conforme listagem abaixo.

IDENTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS E DESPESAS DE CONSUMOS PRETENDIDOS											
Item	Atividade	Material/Serviço	Orçamentos						Valor Unitário Escolhido	Quant	Valor Total
			NOME Empresa 1	VALOR Empresa 1	NOME Empresa 2	VALOR Empresa 2	NOME Empresa 3	VALOR Empresa 3			
			IBS Irmãos Borges S.Silva LTDA		Itamar Castro Ribeiro e Cia LTDA		Claudia Rejane Oliveira de Souza - ME				
03	Aulas	Caneta marca texto	IBS	46,00	Castros	41,40	CROS	48,00	41,40	03 CX	124,20
04	Aulas	Caneta esferográfica	IBS	46,00	Castros	43,00	CROS	43,00	43,00	05 CX	215,00
05	Aulas	Capa para encadernação	IBS	39,50	Castros	36,30	CROS	42,00	36,30	01 CX	36,30
06	Aulas	Clip de aço nº 6/0	IBS	10,90	Castros	10,35	CROS	12,00	10,35	05 CX	51,75
07	Aulas	Cola bastão	IBS	124,00	Castros	113,00	CROS	120,00	113,00	01 CX	113,00
08	Aulas	Pasta em L A4	IBS	84,00	Castros	80,00	CROS	88,00	80,00	02 CX	160,00
09	Aulas	Fita adesiva larga	IBS	35,00	Castros	30,00	CROS	38,00	30,00	05 CX	150,00
10	Aulas	Grampeador grande	IBS	139,00	Castros	129,90	CROS	132,00	129,90	01 CX	129,90
11	Aulas	Grampeador pequeno	IBS	114,00	Castros	108,50	CROS	118,00	108,50	01 CX	118,00
13	Aulas	Lápis de escrever	IBS	42,00	Castros	38,00	CROS	45,00	38,00	02 CX	76,00

14	Aulas	Pasta dorso larga c/ elástico	IBS	250,00	Castros	245,00	CROS	262,00	245,00	01 CX	245,00
15	Aulas	Pasta dorso fina c/ elástico	IBS	130,00	Castros	122,50	CROS	128,00	122,50	01 CX	122,50
17	Aulas	Tesoura ponta arredondada	IBS	248,00	Castros	245,00	CROS	260,00	245,00	01 CX	245,00
18	Aulas	Prancheta	IBS	59,00	Castros	54,00	CROS	62,00	54,00	01 CX	54,00
19	Aulas	Livro Ata	IBS	400,00	Castros	395,00	CROS	410,00	395,00	01 CX	395,00
20	Aulas	Corretivo	IBS	42,00	Castros	31,80	CROS	35,00	31,80	01 CX	31,80
21	Aulas	Pasta simples (plástico) grampo e trilho	IBS	135,00	Castros	125,00	CROS	145,00	125,00	01 CX	125,00
22	Aulas	Pasta simples (plástico) tipo caneta	IBS	94,00	Castros	90,00	CROS	98,00	90,00	01 CX	90,00
23	Aulas	Caixa arquivo morto	IBS	350,00	Castros	335,00	CROS	360,00	335,00	01 CX	335,00
24	Aulas	Cola líquida 90gr	IBS	220,00	Castros	210,00	CROS	220,00	210,00	01 CX	210,00
25	Aulas	Colchete latonado nº 12	IBS	9,40	Castros	8,95	CROS	9,00	8,95	10 CX	89,50
26	Aulas	Colchete latonado nº 15	IBS	12,30	Castros	10,40	CROS	15,00	10,40	10 CX	104,00
27	Aulas	Colchete latonado nº 08	IBS	6,90	Castros	5,90	CROS	12,00	5,90	10 CX	59,00
28	Aulas	Estilete 18mm	IBS	43,00	Castros	41,40	CROS	45,00	41,40	02 CX	82,80
29	Aulas	Etiqueta para Ink-Jet-laser (12,7X44,45)	IBS	90,00	Castros	83,00	CROS	92,00	83,00	01 CX	83,00
30	Aulas	Etiqueta para Ink-Jet-laser (25,4X101)	IBS	90,00	Castros	83,00	CROS	92,00	83,00	01 CX	83,00
31	Aulas	Grampo fixo papel de pressão nº 19 mm	IBS	7,50	Castros	7,20	CROS	8,00	7,20	05 CX	36,00
32	Aulas	Grampo fixo papel de pressão nº 41	IBS	24,00	Castros	19,20	CROS	26,00	19,20	05 CX	96,00
33	Aulas	Recado auto adesivo	IBS	58,00	Castros	49,00	CROS	62,00	49,00	01 CX	49,00

34	Aulas	Caderno brochura	IBS	280,00	Castros	278,00	CROS	288,00	278,00	01 CX	278,00
35		Cartolina	IBS	74,00	Castros	70,00	CROS	72,00	70,00	04 CX	280,00
36		Pincel atômico recarregável	IBS	92,00	Castros	43,20	CROS	49,00	43,20	04 CX	172,80
37		Pincel p/ quadro branco recarregável	IBS	92,00	Castros	82,80	CROS	98,00	82,80	04 CX	331,20
39		Espiral plástico nº 14 mm	IBS	19,00	Castros	16,30	CROS	23,00	16,30	01 CX	16,30
40		Espiral plástico nº 23 mm	IBS	28,00	Castros	25,70	CROS	32,00	25,70	01 CX	25,70
41		Papel sulfite A3	IBS	280,00	Castros	275,00	CROS	290,00	275,00	01 CX	275,00
42		Papel sulfite A4	IBS	220,00	Castros	218,00	CROS	222,00	218,00	02 CX	436,00
Total											R\$ 5.524,75

Abrangência do projeto:

- Dimensão geográfica, com indicação de UF/município beneficiário:

Jacobina está Situada na região norte da Bahia, no extremo norte da Chapada Diamantina, fica a 339 quilômetros de Salvador e é também conhecida como Cidade do Ouro, uma herança das minas de ouro que atraíram os bandeirantes paulistas no início do século XVII, é a cidade-sede da Macrorregião Centro Norte da Bahia, composta por 19 municípios, sua principal fonte de economia a exploração de minérios, como ouro, esmeraldas e mármore, agricultura e pecuária e atualmente vem despontando como um importante complexo de energia eólica no Brasil com a implantação de parques eólicos no alto sertão.

Conforme dados do IBGE de 2017, Jacobina possui um PIB de R\$ 1 269 590 mil, sendo o maior entre os municípios da macrorregião, a população estimada dos 19 municípios segundo o IBGE é de 403.176 habitantes - População que será beneficiada com a execução do projeto.

- População que será beneficiada com a execução do projeto:

Diretamente:

Profissionais de saúde que realizam atendimento em reabilitação na atenção básica, profissionais que atendem diretamente pessoas com deficiência e fazem parte da rede APAE e nos centros especializados em reabilitação que compõem a Macrorregião Centro Norte, usufruirão da capacitação oferecida pela instituição.

Indiretamente:

Pessoas com TEA e outras deficiências, residentes no território da macrorregião Centro Norte da Bahia

- Instituições que serão beneficiadas com o projeto:

A Instituição a ser beneficiada é a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jacobina, entidade beneficente sem fins lucrativos, inscrita sob o CNPJ 16.256.083/0001-14, sediada no município de Jacobina/BA. CNES: 3881318.

Resultados esperados:

Resultado	Indicador	Meta
Rede de atenção à pessoa com TEA capaz de realizar acolhimento, desenvolver ações conjuntas com diversos setores para ampliar o cuidado ao TEA.	Número insuficiente de profissionais atendendo a pessoa com deficiência nos territórios	Maior número de profissionais de saúde realizando atendimento à pessoa com deficiência e TEA
Profissionais de saúde utilizam a CIF como instrumento para construção de PTS ampliado, utilizando as redes de atenção à saúde bem como os diversos setores que promovam o cuidado e proteção à pessoa com TEA no território de abrangência.	Número insuficiente de profissionais atendendo a pessoa com deficiência nos territórios	Construção de PTS ampliado envolvendo os diversos setores
Profissionais de saúde utilizando a tecnologia assistiva como ferramenta no campo da reabilitação/habilitação da pessoa com deficiência	Número insuficiente de profissionais atendendo a pessoa com deficiência nos territórios	Profissionais capacitados para uso de tecnologias assistivas no atendimento à pessoa com TEA

Cronograma de atividades

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES RELACIONADAS AO PROJETO																		
Atividades	MESES DE ATIVIDADE																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Captação de recursos	X	X																
Contratação de pessoal administrativo			X															
Divulgação da capacitação				X	X													
Compra de equipamentos				X	X													
Compra de Equipamentos e materiais de consumo				X	X													
Contratação de palestrantes						X												
Prestação de contas						X						X						X
Auditoria independente						X						X						X
Monitoramento			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Atividades de monitoramento da execução do projeto:

A execução e o monitoramento do projeto serão realizados pelo Coordenador do Projeto que será contratado somente para esta finalidade. Este profissional deverá ser a principal referência para elaboração de prestação de contas e pela utilização dos mecanismos do quadro abaixo:

Monitoramento		
Atividades	Resultado	Método
Realizar o planejamento das atividades que serão desenvolvidas durante a capacitação	Atividades planejadas de acordo com cada curso	1.Realizar levantamento situacional 2.Realizar reunião conjunta para discutir sobre tema a serem abordados pelos palestrantes contratados 3.Preparar os materiais para desenvolvimento do curso
Providenciar passagens e hospedagem dos palestrantes	Acolhimento dos palestrantes	Aquisição de passagens e hospedagem com antecedência Recepcionar os palestrantes
Organização do material necessário para cada curso	Ambiente acolhedor, organizado e com materiais prontos para recepcionar palestrantes e cursistas.	Reunir equipe de apoio na confecção de materiais
Realizar monitoramento durante o curso	Atender a todas as necessidades referentes ao curso	Escala de pessoal de apoio
Realizar avaliação das atividades realizadas após o término de cada curso	Avaliação do desempenho dos docentes e discentes participantes.	1.Aplicação de questionário após o término de cada curso 2 . Avaliação das respostas do questionário.
Realizar prestação de contas referentes ao curso	Prestação de contas realizadas	Relatórios

Formas de disseminação dos resultados do projeto:

A Instituição divulgará as ações previstas no projeto por meio de seu relatório de gestão, que tem periodicidade anual. Além disso, também utilizará seu site e redes sociais nas quais está inserida para divulgação de informações relativas ao projeto em questão.

Referências

DI Nubila, H. B. V., BUCHALA, C. M. O papel das Classificações da OMS-CID e CIF nas definições de deficiência e incapacidade, Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 324-335, jun. 2008.